



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111- Bairro Nova Pousa Alegre –37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Ata da 3ª audiência pública para apresentação e consulta à comunidade acadêmica do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, realizada em 23 de outubro de 2018 na Reitoria do IFSULDEMINAS, na cidade de Pouso Alegre.

Aos vinte e três dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, às **quatorze horas e dezoito minutos**, no auditório da **Reitoria**, sob a Presidência do pró-reitor de PRODI, professor Flávio Henrique Calheiros Casimiro, realizou-se a 3ª auditoria do PDI do IFSULDEMINAS 2019-2023, estando presentes: Gustavo Vitor Moreira Fialho, Talita Valadares Carvalho, Luiz Ricardo de Moura Gissoni, Marcelo Bregagnoli, Paulo Roberto Ceccon, Alexandre Thomé da Silva de Almeida, Leonardo Aparecido Ciscon, Alan Silva Fialho, Honório José de Moraes Neto, Luiz Filipe Ribeiro Faria, Lucas Goulart da Silva, Leonardo Silva Manso, Maria Rita dos Santos, Elizângela Maria Costa Pimentel, Kelli Pereira de Oliveira, César Batista de Moraes, Kélica Andréa Campos de Souza, Juliana Ramos Oliveira, Fabrício da Silva Faria, Arnaldo Toledo da Silva, Marco Antônio de Melo Azevedo, Mayara Medaglia Leães de Souza, Regiana Cristina Magalhães, Mônica Ribeiro de Araújo, Edson Luiz de Lima, Valdir Morales, Lindolfo Ribeiro Silva Júnior, Giovane José da Silva, Monalisa Aparecida Pereira, Evandro Moreira da Silva, Márcio José Previtalli, Francisco Sales de Lima Segundo, Cleber Ávila Barbosa, Paloma Oliveira Milagres e Maria Inês de Almeida Pelegrini. O reitor Marcelo Bregagnoli abriu a audiência agradecendo a presença de todos e o empenho, responsabilidade e comprometimento dos servidores envolvidos na elaboração do documento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O reitor reafirmou a importância do compromisso dos servidores com o desenvolvimento do nosso Instituto e reconhecimento no cenário nacional que nos confere certa defesa diante de possíveis dificuldades para os Institutos Federais no cenário político nacional. O reitor afirmou que o documento será apresentado em todos os nossos *campi* para que ocorra os últimos ajustes no documento antes de ser disponibilizada a versão final. Marcelo Bregagnoli comentou também da importância desse documento como forma de prestação de contas diante da TCU e do Ministério da Educação e parabenizou aos servidores envolvidos na elaboração do documento que está bastante completo. Encerrada a fala do reitor, o pró-reitor de PRODI, professor Flávio Calheiros, tomou a palavra e agradeceu a contribuição de todos para a construção do documento. Dando início a apresentação, ele transmitiu o vídeo institucional do PDI, que está disponível para acesso e consulta no site do IFSULDEMINAS <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/> como forma de demonstrar o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é um documento legal que orienta a instituição de ensino em sua política de

desenvolvimento para alcançar sua sustentabilidade e eficácia. Ele é um plano orientador das ações no período de 05 anos, é um planejamento estratégico do crescimento do IFSULDEMINAS. Flávio Calheiros explanou um pouco sobre as etapas de criação do documento e explicou que o PDI é um documento criado de forma democrática e com a contribuição de todos os setores do nosso Instituto. O pró-reitor Calheiros apresentou brevemente a proposta do documento e afirmou que a proposta de apresentar o documento hoje é mostrar como o documento está sendo construído, a base legal que estrutura o documento e geral debate sobre as propostas e sugestões de ajustes e melhorias. Flávio Calheiros comentou que a comissão responsável pela elaboração do documento foi criada em 2017 e também foram estabelecidas algumas características e processos de levantamentos de informações, concentrando em alguns meses um trabalho bastante substancial que embasou estatisticamente o nosso planejamento. Flávio Calheiros afirmou que apesar de ser um material importante de divulgação institucional a versão preliminar possui características muito específicas, não sendo uma revista de apresentação do instituto para o público externo e sim um documento que vai demonstrar o que é o Instituto e qual a sua atuação. Ele foi criado para atender determinados aspectos legais, como por exemplo a Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério da Educação (MEC), e tem função pragmática, não é simplesmente uma apresentação institucional, apresentar números concretos da situação atual e o planejamento estratégico para o próximo período. Esse planejamento estratégico é tratado no relatório de gestão anual com o intuito de analisar o que foi concretizado ou não (metas). Com as novas exigências do TCU foi necessário que os dados fossem mais mensuráveis possível, apresentando mais dados e menos descrições, diferentemente do PDI 2013-2018 que tratava dos dados de forma mais restritiva e que atendia as necessidades da época. O TCU e os outros órgãos de controle buscam saber se executamos o que foi planejado e visa racionalizar a gestão, tirando o caráter pessoal das decisões para que prevaleça o que foi debatido publicamente e democraticamente na comunidade. A ideia geral é tentar fazer um planejamento e avaliar como e se o que foi planejado foi também executado, pois agora as exigências do TCU é saber se executamos e como executamos nossas ações. Flávio Calheiros apresentou a base legal principal e complementar que foi utilizada na construção do PDI e explicou que além delas duas outras diretrizes nortearam a elaboração do documento: Novo Instrumento de Recredenciamento de Cursos - Ministério da Educação/2017 e Orientações do Tribunal de Contas da União. O professor Flávio Calheiros explicou também o processo de elaboração do Novo PDI, que aconteceu em reuniões com diretores de Ensino dos *campi* (reunião com DEPEs e DDE's); consulta a comunidade sobre o mapa estratégico; consolidação do mapa estratégico e ampla divulgação do processo de construção do PDI por meio de canais oficiais do IFSULDEMINAS e afirmou que o que o processo foi bastante enriquecedor. Flávio Calheiros explicou rapidamente sobre a estruturação dos capítulos que compõem o PDI 2019-2023, que são: Capítulo 01. Perfil Institucional: 1.1 Apresentação do IFSULDEMINAS, 1.2 Identificação jurídica e 1.3 Histórico de formação; Capítulo 02. Desenvolvimento Institucional: 2.1 Estrutura organizacional administrativa e 2.2 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional; Capítulo 03. Planejamento estratégico: 3.1 Mapa Estratégico e 3.2 Quadro de Indicadores. Este capítulo é o núcleo fundamental do documento, todo o levantamento de dados foi para basear a criação deste capítulo de planejamento de diretrizes e perspectivas para os próximos cinco anos. Flávio Calheiros apresentou a versão final do Mapa Estratégico e explicou que ele é fundamental porque contém a missão, visão e valores a partir dos quais se estabelece certos procedimentos internos que irão se desdobrar em indicadores e metas. Professor Flávio Calheiros comentou também que uma vez estabelecida as consultas com os DDE's e DEPEs e depois das contribuições que foram recebidas dos *campi* foi fechado o Mapa Estratégico e ainda sim continuamos recebendo

sugestões, porém não era mais possível alterar o mapa estratégico, pois uma vez que encerramos o mapa e publicamos no site encerramos esta fase e iniciamos a fase dos indicadores que são desdobramentos importantes do que é constituído no mapa. Dando sequência o professor Flávio Calheiros demonstrou o quadro com a relação completa de todos os indicadores institucionais do nosso planejamento estratégico com a área que criou o indicador e suas características; Capítulo 04 - Políticas Acadêmicas Institucionais - O pró-reitor Flávio Calheiros explicou que este capítulo tem uma certa autonomia em relação ao restante do PDI, pois é onde está o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) que traz as informações referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão que são fundamentais para a Instituição. O capítulo trata sobre Políticas de Regulamentação de Cursos, Política Institucional de Verticalização da Educação, Política de Permanência e Êxito, Políticas de Pesquisa e Extensão, Políticas da Educação à Distância e Comunicação da IES com a Comunidade Externa. Flávio Calheiros afirmou que todo o planejamento foi feito levando em consideração os limites legais, orçamentários, administrativos e pedagógicos. O Capítulo 05 refere a Organização da Gestão de Pessoal e trata sobre Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Efetivos, Procedimentos de Nomeação e Posse, Carreira EBTT, Carreira TAE, Bolsista com atuação na Educação a Distância, Plano de Expansão do Quadro de Pessoal, Descrição dos Eixos de Ensino dos *campi*. Flávio Calheiros apresentou um quadro com o quantitativo de vagas que foram disponibilizadas para concursos no período de 2011 a 2017 demonstrando aumento na contratação em 2013 e um declive acentuado nos anos seguintes, o que demonstra que não estamos mais em uma época de expansão e assim nos faz pensar em novas estratégias de criação de novos cursos e repensar a real características que nos difere e nos torna tão diferente e única perante as outras instituições de educação do país. Essas análises são importantes para a criação do documento do PDI. Capítulo 06 - Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas: Histórico de Investimentos – 2009/2018, Bibliotecas do IFSULDEMINAS, Laboratórios do IFSULDEMINAS, Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, Acessibilidade, Gestão e Sustentabilidade Ambiental. Flávio Calheiros comentou que foi necessário um levantamento de dados das instalações, e que esses dados foram compilados no PDI com o objetivo de entender as condições dos laboratórios, instalações e equipamentos para que possamos planejar melhor a estruturação física da instituição. Flávio Calheiros chamou a atenção também para a questão da Governança de Tecnologia da Informação que se transformou em um aspecto fundamental da instituição, hoje a parte de TI é parte da gestão, tudo o que temos é trabalhado por meio de sistemas e cada vez mais isso vem se consolidando. O DTIC se transformou em um setor estratégico dentro da gestão e isso deve ser percebido e analisado com perspectivas também para os próximos anos. Sobre a questão de Gestão e Sustentabilidade Ambiental, o professor Flávio Calheiros lembrou que nosso Instituto, hoje, já é uma referência no país no que diz respeito às políticas de sustentabilidade com por exemplo as placas fotovoltaicas, usinas, políticas de aproveitamento de água de chuvas: informou que já fomos premiados em eventos internacionais e pretendemos avançar sempre, ampliar aquilo que já somos bons. Flávio Calheiros comentou que nossas metas para os próximos cinco anos são audaciosas e afirmou que é importante sermos audaciosos para estarmos em constante desenvolvimento. O Capítulo 07 - Sustentabilidade Financeira, trata da Matriz Orçamentária CONIF, Estrutura Orçamentária e Financeira, Detalhamento Orçamentário, Previsão de Orçamento vs Previsão de Despesas e Estratégias de Gestão Econômico-financeira. Finalizando a apresentação, o pró-reitor Flávio Calheiros informou o nome dos servidores envolvidos diretamente na criação/compilação do documento que ocorreu de forma árdua e meticulosa e manifestou seu agradecimento pelo empenho, dedicação, compromisso e responsabilidade da equipe. Flávio Calheiros agradeceu também a todos os *campi* que muito enriqueceram na construção da versão ora apresentada do PDI

e agradeceu a todos os presentes na 3ª audiência e se colocou à disposição para perguntas, esclarecimentos e sugestões da comunidade da Reitoria. Paulo Roberto Ceccon pediu a palavra e parabenizou o compromisso de todos para o desenvolvimento do documento. Paulo Roberto Ceccon apontou que, dentro do planejamento estratégico, falta a programação da infraestrutura física e questionou se foi proposital. Flávio Calheiros respondeu que foi proposital devido à insegurança futura e o fato de não estarem recebendo mais o 20RG, pensou-se em não trabalhar com um indicador que fala de expansão, para não comprometer a meta. O reitor Bregagnoli comentou que já faz dois anos que não recebemos o 20RG e que tudo que está sendo feito no IFSULDEMINAS é por TED ou esforço próprio que a gestão vai captando para o Instituto. Flávio Calheiros comentou que não se negligencia a possibilidade de construção de outras obras pois trabalham com outro indicador que fala da necessidade de redução do reforço de empenho, então é objetivo que as obras tenham o mínimo possível de reforço de empenho. Por fim, Flávio Calheiros reafirmou que foi proposital por questão de segurança e por uma questão de entendimento do quadro nacional futuro. Paulo Roberto Ceccon parabenizou a todos e ao servidor Gustavo Fialho pelo trabalho compilado e editado. Flávio Calheiros explicou que o PDI desde ano está diferente do realizado anteriormente uma vez que as cobranças do TCU são diferentes, e afirmou que o PDI anterior atendia as exigências do TCU para o momento e o mesmo ocorre com o PDI atual. Ele afirmou que, todos os anos, o IFSULDEMINAS é cobrado pelo TCU sobre o Planejamento Estratégico. O TCU cobra se o Instituto tem o PDI e, caso não tenha, qual o motivo de não ter desenvolvido o plano estratégico e quando ele será. A informação agora é de que o Relatório de Gestão será baseado no PDI, ou seja, se não tiver PDI não será possível desenvolver o Relatório de Gestão. A servidora Maria Inês Pelegrini chamou a atenção para o capítulo 05, que trata sobre Gestão de Pessoas, ela comentou que não viu nada referente à Política de Capacitação de docentes e servidores, o que é uma solicitação na regulação de cursos. O diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Ricardo Gissoni, explicou que o texto cita o plano e que também apresenta indicadores, porém o plano de capacitação não entra no PDI, o Plano de Capacitação entra em um momento a parte e deverá ser criado por outra comissão, a ser designada. O reitor afirmou que é importante que o texto do PDI cite a capacitação dos servidores por causa de toda a regulamentação do INEP entre outras. Luiz Gissoni apontou que a página 151 fala que o Instituto tem que construir, anualmente, o plano de capacitação. Marcelo Bregagnoli solicitou que seja incluído no texto algo mais contextualizado, contendo uma explicação breve sobre a política de capacitação de servidores, a importância dessa política e como acontece no nosso Instituto. Paulo Roberto Ceccon sugeriu que seja acrescentado as ações como as do Plano Conservador da Mantiqueira e Pró-Mananciais. O reitor opinou que o melhor é colocar como princípios e sustentabilidade e os projetos entrem no Plano Tático Operacional da Reitoria. Flávio Calheiros complementou dizendo que o PDI trata de sustentabilidade no âmbito macro, não cita todos os projetos até para não correr o risco de deixar algo de fora. As questões mais pontuais deverão ser tratadas no Projeto Tático Operacional da Reitoria. O servidor Alexandre de Almeida comentou que não achou a localização das comissões CPPD, CIS e do CEUA no organograma, a quem essas comissões estão vinculadas. O servidor Gustavo Fialho mostrou que elas contam no organograma geral, da página 44. Gustavo Fialho agradeceu a todos que contribuíram para a realização do trabalho e afirmou que, embora tenha sido um processo exaustivo, foi muito bem desenvolvido e resultou em um documento muito completo e útil para o nosso Instituto. Ele lembrou que o PDI é um documento que deverá ser periodicamente atualizado com a revisão das metas, o que garante que ele seja um documento de orientação na tomada de decisão da gestão. O pró-reitor de ensino, Giovane da Silva, questionou se durante a consulta aos *campi* houve indicação de algum curso para abertura. Flávio Calheiros comentou que

não houve indicação e ele acredita que isso não ocorreu porque os *campi* não criaram os indicadores, apenas apontaram metas. Os diretores-gerais questionaram se esse era o momento para indicar o planejamento dos novos cursos, porém ficou entendido que esse planejamento deverá ser desenvolvido em 2019 no Plano Tático Operacional de cada unidade. Gustavo Fialho apresentou a tabela “Iniciativa Estratégica: Fornecer subsídios para que as áreas desenvolvam seus planos táticos/operacional” e afirmou que considera esse o principal indicador do documento, pois a concretização desse indicador vai facilitar a realização dos outros, pois ele consta as pró-reitorias, *campi* todos com plano tático operacional em funcionamento. Agora, em posse do PDI todos os setores devem pensar em formas de concretizar todos os indicadores. Maria Inês Pelegrini comentou que esse documento vai facilitar muito a autoavaliação institucional. Gustavo Fialho comentou que um dos indicadores da PROEN é que a autoavaliação seja implementada em todas as *campi*. Flávio Calheiros afirmou que houve a participação ativa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da elaboração dos indicadores da PROEN e agradeceu a contribuição. O pró-reitor Flávio Calheiros agradeceu novamente a presença e contribuição de todos e declarou encerrada a audiência às quinze horas e treze minutos. Eu, Paloma Oliveira Milagres, Secretária “*ad hoc*” da 3ª Audiência do PDI 2018, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada pelos presentes. Pouso Alegre, vinte e três de outubro de 2018.